



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (PEJA): A IMPORTÂNCIA DA (RE) INSERÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NAS PRÁTICAS LETRADAS POR MEIO DA ALFABETIZAÇÃO

Ana Suellen Martins¹

Flávia Ribeiro Zanella

Natália Arrighi

Elisa Malagutti

Yeda Midori Nakamura

Antonio Francisco Marques²

Eliana Marques Zanata

Introdução: A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma das modalidades de ensino da educação básica que requer um olhar atento, uma vez que a população atendida traz características bem peculiares, que geralmente, demonstram um passado de exclusão e inacessibilidade aos ambientes escolares. Além de promover o acesso ao mundo da escrita, faz-se necessário ir além dos códigos, possibilitando a formação crítica e cidadã desse aluno que chega às salas de EJA em busca de melhores condições de vida. Assim, o PEJA, iniciado na UNESP de Bauru-SP em 1999, atualmente, encontra-se em dois locais, na cidade de Bauru- SP, com duas salas de alfabetização: uma dentro do próprio câmpus da UNESP, com alunos da comunidade, e, outra, num abrigo para pessoas com doenças mentais, mantido pela Sociedade Beneficente Cristã, mantenedora do então Hospital Psiquiátrico de Bauru-Paiva, fechado em 2005. **Objetivos:** Atender a jovens e adultos que ainda não concluíram sua escolarização, oferecendo práticas educativas, que possibilitem o conhecimento das atividades básicas cotidianas, nas quais o uso da leitura e escrita se faz necessário, e incluí-los em processos mais amplos de socialização, perpassando desde o cuidado consigo mesmo até a melhoria das relações sociais e interpessoais. **Métodos:** No câmpus, as aulas ocorrem todos os dias, enquanto, no Paiva, ocorrem duas vezes por semana. A duração de cada aula, nos dois ambientes, é de 2h diárias. Enfatiza-se o trabalho de alfabetização baseado em conteúdos do primeiro ciclo do Ensino Fundamental, havendo as devidas adequações para o público atendido. Há a exibição de vídeos e filmes correlacionados com os conteúdos abordados, a fim de variar a metodologia adotada durante as demais aulas. Semanalmente, acontecem reuniões de orientação com os professores coordenadores, em que se discute metodologia de ensino, principais fatos que ocorreram durante a semana e participação dos universitários que atuam como docentes no projeto, bem como a participação em eventos acadêmico-científicos da área. **Resultados:** Elencamos a alfabetização dos sujeitos atendidos pelo projeto e a sua inserção nas práticas letradas da sociedade e o interesse deles em prosseguir nos estudos. Além de terem contato com as produções escritas, eles têm a chance de se reconhecerem enquanto sujeitos capazes de fazerem as suas próprias escolhas e de cuidarem de si mesmos, sendo capazes de resgatarem a experiência vivida e, ao mesmo tempo, recriá-la.

¹ Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru

² Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru
amarques@fc.unesp.br